

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE / 2025



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
AMADORA / SINTRA

Índice

Sumário Executivo	3
Atividade Assistencial	4
Produtividade e Eficiência	6
Recursos Humanos.....	9
Controlo Orçamental.....	10
Cumprimento de Obrigações Legais.....	13
Orçamento de Investimentos	14
Orçamento Económico	16
Evolução do Balanço.....	19
Indicadores económico-financeiros	19
Mapa de Fluxos de Caixa	20
Demonstrações Financeiras.....	21
Balanço	21
Demonstração de Resultados.....	22
Mapa dos Fluxos de Caixa	23

Sumário Executivo

A Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, criada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro e, com início de atividade a 1 de janeiro de 2024, agrega o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF), o Hospital de Sintra e os Cuidados de Saúde Primários de Amadora e Sintra.

O presente relatório visa dar cumprimento ao dever especial de divulgação de informação e controlo presente na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, bem como realizar um controlo financeiro como disposto na alínea b), do ponto 4 do Art.º 67.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, que refere que o estabelecimento de saúde, E. P. E., deve submeter aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, os relatórios trimestrais de execução orçamental, onde constem os indicadores de atividade, económico-financeiros, de recursos humanos, de execução física e material dos investimentos e outros definidos pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde.

As contas da Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, EPE (ULSASI) foram apresentadas no referencial contabilístico SNC-AP, pelo que o relatório foi feito com base nesse referencial.

A capita calculada para a ULS Amadora/Sintra para 2025 é de 902,04€, significando uma redução de 16% face à capita nacional (1.074,07€). Segundo os Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2025, documento emitido pela ACSS e homologado pela SEGS, a base de cálculo do IDRA e do ICM foi o ano de 2023. O IDRA da ULS Amadora/Sintra em 2023 foi de 0,9944 e o ICM de 1,0032.

As principais conclusões deste relatório foram as seguintes:

- No 1º trimestre de 2025, a ULSASI apresenta uma taxa de execução orçamental da despesa de 18% e uma taxa de execução orçamental da receita de 19%;
- Verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício é de -17.738.178 €, o que representa um agravamento no Resultado de 16.017.555 €, face ao período homólogo;
- No que respeita ao EBITDA, com o valor de -15.730.670 €, decresceu -15.290.517 €, face ao ano anterior;
- O valor de Caixa e Seus Equivalentes, no fim do 1º trimestre de 2025, é de 8.000.778 €, tendo aumentado 6.584.789 €, face ao final do ano de 2024 (1.415.989 €);
- É apresentado o valor de 158.260.752 € de fundos disponíveis, no final do 1º trimestre de 2025, uma vez que o valor de compromissos assumidos é de 206.147.064 € para um valor de receita de 364.407.816 €;
- Verifica-se que os pagamentos em atraso, no final do 1º trimestre de 2025, são de 12.631.926 €, tendo aumentado 495.527 €, face ao final do ano de 2024 (12.136.399 €).
- O equilíbrio orçamental para 2025 foi alcançado através da introdução de uma receita fictícia no montante de 149.485.744 €, encontrando-se adicionalmente o orçamento da despesa para 2025 sub orçamentado em 81.646.107 €. A execução do orçamento para 2025 está dependente da realização de transferências de capital a realizar pelo acionista que permitam cobrir estes valores.

Atividade Assistencial

De uma forma global, o primeiro trimestre de 2025 reflete uma redução de atividade face ao período homólogo.

Atividade Global

	2024	2025	Δ 2025/2024		PAO2025	Δ 2025/PAO2025	
Cuidados de Saúde Primários							
Consultas médicas realizadas	338.311	338.800	+489	+0,1%	334.080	4.720	+1,4%
Serviços Domiciliários	11.258	12.086	+828	+7,4%	11.895	191	+1,6%
Outras Consultas por Pessoal não Médico	163.819	176.728	+12.909	+7,9%	164.160	12.568	+7,7%
Cuidados de Saúde Hospitalares							
Consultas Realizadas*	96.173	95.843	-330	-0,3%	100.806	-4.963	-4,9%
1.ª Consultas	30.058	28.400	-1.658	-5,5%	31.721	-3.321	-10,5%
Consultas Subsequentes	66.115	67.443	+1.328	+2,0%	69.086	-1.643	-2,4%
Doentes Saídos	6.993	6.491	-502	-7,2%	7.059	-568	-8,0%
Doentes Saídos Berçário	650	717	+67	+10,3%	810	-93	-11,5%
Doentes Saídos excluindo Berçário	6.343	5.774	-569	-9,0%	6.249	-475	-7,6%
Intervenções Cirúrgicas	6.005	5.467	-538	-9,0%	6.034	-567	-9,4%
Convencional	1.606	1.318	-288	-17,9%	1.662	-344	-20,7%
Ambulatório	3.827	3.518	-309	-8,1%	3.671	-153	-4,2%
Urgentes	572	631	+59	+10,3%	701	-70	-9,9%
Sessões de Hospitais de Dia	8.336	8.793	+457	+5,5%	8.570	223	+2,6%
Atendimentos na Urgência	59.767	56.937	-2.830	-4,7%	59.089	-2.152	-3,6%
Médico- Cirúrgica	47.646	45.720	-1.926	-4,0%	46.934	-1.214	-2,6%
Básica	12.121	11.217	-904	-7,5%	12.155	-938	-7,7%

A atividade dos Cuidados de Saúde Primários apresenta, em termos globais, um crescimento face ao período homólogo. Foram realizadas 338.800 consultas médicas (presenciais e não presenciais) no período em análise, ficando em linha com o período homólogo (+489 consultas médicas) e 1,4% acima do objetivo estabelecido para o período (4.720 consultas médicas). No que se refere às visitas domiciliárias, foram realizados 12.086 domicílios, sendo 1.311 realizados por Médicos e 10.775 por Enfermeiros.

No que concerne os Cuidados de Saúde Hospitalares, a atividade global da consulta externa apresenta-se abaixo do período homólogo, -0,3% (-330 consultas médicas), tendo sido realizadas no período 95.843 consultas, das quais 28.400 primeiras consultas. Face ao valor orçamentado, o desempenho encontra-se 4,9% abaixo do esperado, tendo sido realizadas -4.963 consultas médicas.

No período em análise, registam-se 6.491 doentes saídos, o que corresponde a uma redução da atividade de internamento, com -502 doentes saídos face ao período homólogo (-7,2%). A atividade realizada, apresenta-se 8,0% abaixo do esperado para o período (-568 doentes saídos).

A março de 2025, foram realizadas 5.467 intervenções cirúrgicas, -9% que em igual período do ano anterior (-538

intervenção) e 9,4% abaixo do esperado (-567 intervenções).

A cirurgia robótica foi iniciada em abril de 2024, tendo sido realizadas no primeiro ano 69 intervenções pelo serviço de Urologia, utilizando esta técnica. No primeiro trimestre de 2025, foram realizadas 29 intervenções robóticas no Serviço de Urologia.

No que respeita às sessões de Hospital de Dia foram realizadas 8.793 sessões, ficando 5% acima do período homólogo (+457 sessões) e 3% acima do valor previsto para o período (+223 sessões).

No período em análise foram realizados, nas diferentes tipologias de urgência, 56.937 admissões, -2.830 admissões do que no período homólogo (-4,7%) e de -2.152 admissões face ao orçamento.

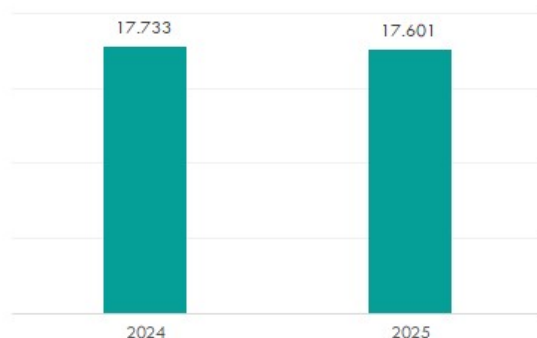
No 1.º trimestre de 2025 foram realizados 772 partos, +58 que em igual período do ano anterior (+8,1%). No que se refere à taxa de cesarianas em 2025 é de 36,0%, registando-se um aumento de 1,6 p.p. face ao período homólogo.

	2024	2025	Δ 2025/2024	
Partos Realizados	714	772	+58	+8,1%
Cesarianas	246	278	+32	+13,0%
CST electiva	74	83	+9	+12,5%
CST em Trabalho de parto	172	195	+23	+13,2%
Eutócico	368	392	+24	+6,5%
Fórceps	13	19	+6	+46,2%
Ventosa	87	83	-4	-4,6%
Taxa de Cesarianas	34,5%	36,0%	1,56 p.p.	

Produtividade e Eficiência

Neste ponto do documento, pretende-se analisar os indicadores de produtividade e eficiência identificados pela tutela para o período de análise. Por forma a facilitar a análise da informação, os indicadores de produtividade e eficiência dividem-se em atividade e económico-financeiros.

Doente Padrão



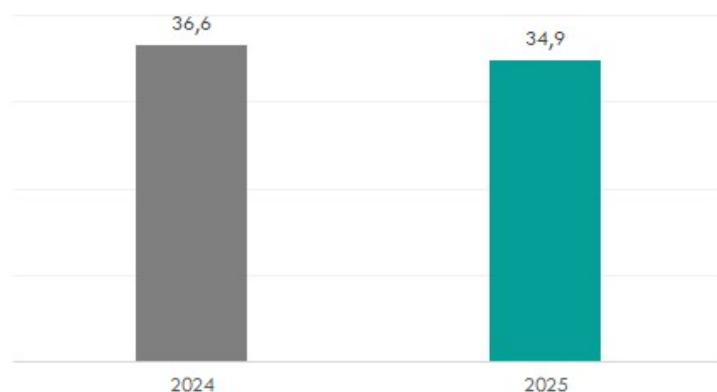
A atividade assistencial convertida em doente padrão regista uma diminuição de 0,7%, face ao período homólogo, justificado pela diminuição de atividade.

Atividade

Considerando que para o cálculo do Doente Padrão apenas concorrem linha de atividade dos Cuidados de Saúde Hospitalares foram considerados como valores de HTC médicos e enfermeiros os correspondentes ao HFF.

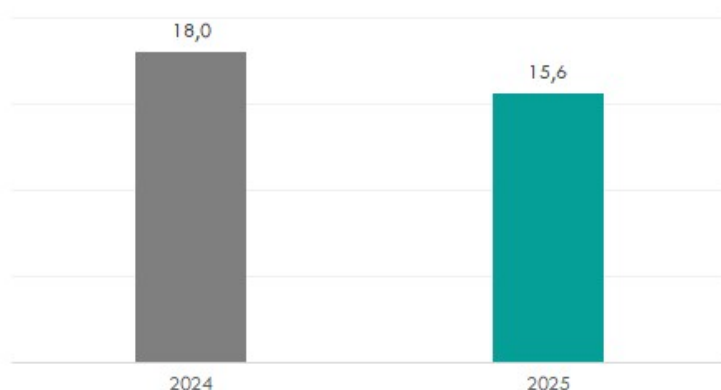
O doente padrão por médico HTC é de 34,9, representando uma redução face ao homólogo de 5%.

Doente Padrão por Médico HTC



No que se refere ao doente padrão por enfermeiro HTC, apresenta uma redução face ao homólogo de 13 %.

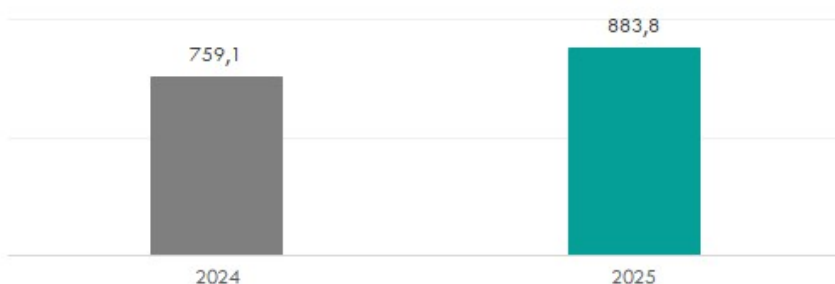
Doente Padrão por Enfermeiro HTC



Económico-Financeiro

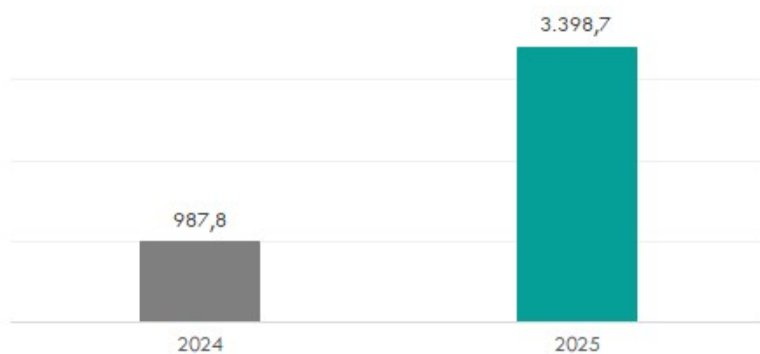
O rácio de medicamentos por doente padrão apresenta-se 16,4% acima do período.

Medicamentos por Doente Padrão



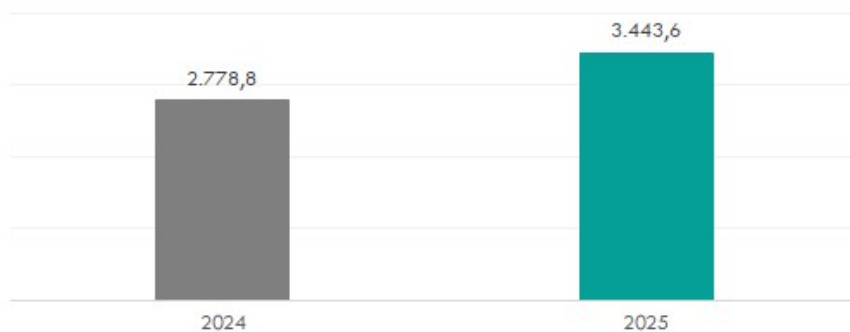
No que se refere aos Fornecimentos e Serviços Externos por doente padrão, o valor do período em análise ficou acima do período homólogo.

Fornecimentos e Serviços Externos por Doente Padrão



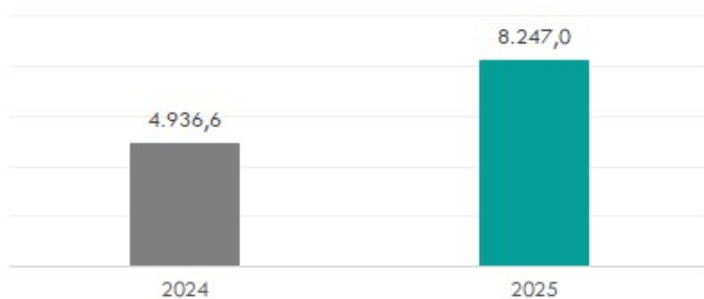
Acumulado ao período em análise verifica-se que os gastos com pessoal por doente padrão aumentaram face ao período homólogo.

Gastos com Pessoal por Doente Padrão



No período em análise, regista-se um gasto operacional por doente padrão de 8.247 €.

Gastos Operacionais por Doente Padrão



Recursos Humanos

Em 31 de março de 2025, a Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra contava com um total de 4.783 colaboradores/as, face a 2024, em que o número de colaboradores/as era de 4.612, a ULS contou com um acréscimo de 171 trabalhadores/as, sendo o aumento mais significativo nos grupos profissionais de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (+53) e Administrativo (+51).

Distribuição dos colaboradores por grupo profissional

	mar/24	mar/25	Δ Face Hom.	
			Valor	%
Órgãos Sociais	8	8		
Dirigentes	28	33	5	18%
Médicos	715	712	-3	0%
Médicos Internos	413	414	1	0%
Enfermeiros	1.535	1.549	14	1%
Técnicos Superiores de Saúde	60	74	14	23%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	308	361	53	17%
Técnicos Superiores	92	118	26	28%
Educadores de Infância	2	2	-	-
Informáticos	10	12	2	20%
Administrativos	573	624	51	9%
Auxiliares	868	876	8	1%
Total de Efetivos	4.612	4.783	171	4%

Horas Extraordinárias

	Grupo Profissional	1ºT 2024	1ºT 2025	Variação	
				Qtdd	%
Nº Horas Extraordinárias	Médicos	24.256	23.688	-568	-2,3%
	Médicos Internos	14.002	14.763	762	5,4%
	Enfermeiros	16.747	21.834	5.087	30,4%
	Técnicos Superiores de Saúde	315	380	65	20,6%
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2.384	2.802	417	17,5%
	Técnicos Superiores	441	415	-26	-5,9%
	Assistentes Técnicos	3.454	4.368	914	26,5%
	Assistentes Operacionais	9.655	11.541	1.886	19,5%
	Outros	26	21	-5	-17,6%
	Total HE	71.279	79.812	8.533	12,0%
Nº Horas em Prestação de Serviços Médicos		52.899	58.319	5.420	10,2%
Total		124.178	138.131	13.953	11,2%

Custo das Horas Extraordinárias	2.154.594,47 €	2.172.159,70 €	17.565,23 €	0,8%
Custo com Prestadores de Serviços	1.815.415,39 €	2.214.291,61 €	398.876,22 €	22,0%
Total	3.970.009,86 €	4.386.451,31 €	416.441,45 €	10,5%

Verifica-se um aumento no número de horas extraordinárias realizadas, face ao ano anterior, de mais 13.953 horas, sendo que o grupo profissional que mais influenciou esta subida foi o dos/as Enfermeiros com mais 5.087 horas, seguido dos/as Assistentes Operacionais com mais 1.886 horas extraordinárias realizadas, no sentido inverso constata-se uma descida no número de horas realizadas pelos Médicos (-568 horas). Em termos de gastos com horas

extraordinárias, verifica-se um aumento de 17.565,23 €.

Em relação aos Prestadores de Serviços verifica-se um aumento, entre os períodos homólogos, de 398.876,22 €. Este acréscimo é consequência de:

- Dificuldade de recrutamento de médicos/as em regime de contrato individual de trabalho, o que potencia o recurso a prestadores de serviços;
- Dada a dificuldade de recrutar médicos/as pelo valor hora de referência (22€/26€) e por forma a garantir o cumprimento das escalas de urgência, foi necessário manter para 2025 o aumento do valor hora nos serviços de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Imagiologia, Medicina Intensiva Ortopedia, Neonatologia, Urgência Geral, Urgência Pediátrica, Urgência Obstétrica e Ginecológica e VMER, tendo já obtido a devida autorização da Direção-Executiva do SNS.

Controlo Orçamental

Esta análise é feita com base no Orçamento da DGO, sendo de salientar que a análise da taxa de realização do Acordo Modificativo ao Contrato-Programa, para 2025, encontra-se presente no ponto Demonstração de Resultados.

Foram analisadas as reconciliações bancárias, do final do 1º trimestre de 2025, concluindo-se que os valores em aberto, não apresentam impacto na taxa de execução da despesa e da receita

Execução e evolução do Orçamento de Despesa

Rubricas	Execução Orçamental 1º trimestre 2025 - Despesa					1º Trimestre	
	Dotações Corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa paga do ano	Despesa paga de anos anteriores	Total da despesa paga	Execução Orçamental (%)	Taxa Compromissos (%)
	1	2	3	4	5	6=(5/1)	7 = (2/1)
01 - Despesas com o pessoal	235.232.806 €	57.135.240 €	42.059.678 €	6.728.026 €	48.787.704 €	21%	24%
02 - Aquisição de bens e serviços	336.666.492 €	143.214.048 €	21.149.763 €	40.678.119 €	61.827.882 €	18%	43%
03 - Juros e outros encargos	1.888 €	- €	- €	- €	- €	0%	0%
04 - Transferências correntes	17.164 €	- €	- €	- €	- €	0%	0%
06 - Outras despesas correntes	306.181 €	97.595 €	9.294 €	44.151 €	53.445 €	17%	32%
07 - Aquisição de bens de capital	39.785.036 €	5.700.181 €	73.895 €	1.416.831 €	1.490.726 €	4%	14%
Total	612.009.567 €	206.147.064 €	63.292.630 €	48.867.127 €	112.159.757 €	18%	34%

Da análise ao mapa acima é possível verificar o seguinte:

- O valor de orçamento de despesa totaliza 612.009.567 €;
- Foram assumidos compromissos no valor de 206.147.064 €, sendo que as rubricas “Aquisição de bens e serviços” com 143.214.048 € e a rubrica de “Despesas com o pessoal” com 57.135.240 € são as que apresentam maior peso;
- O total de despesa paga é no valor de 112.159.757 €, sendo que 63.292.630 € corresponde ao valor de

despesa paga do ano e 48.867.127 € corresponde ao valor de despesa paga de anos anteriores;

- A despesa encontra-se com uma taxa de execução orçamental de 18%, estando desta forma abaixo do valor de referência para o 1º trimestre (25%), uma vez que foi paga despesa no valor de 112.159.757 € para um orçamento de 612.009.567 €;
- A taxa de compromissos já assumidos é de 34%, valor este que se encontra acima do valor de referência para o 1º trimestre (25%), uma vez que foram assumidos compromissos no valor de 206.147.064 € para um orçamento de 612.009.567 €.
- No ano de 2025, para efeitos de valores de orçamento de despesa, não foi incluída a verba das obrigações transitadas, causando assim a suborçamentação da despesa, uma vez que o pagamento das mesmas irá consumir verba do orçamento do ano corrente. Assim, considerando que o montante de obrigações transitadas e não inscritas no orçamento de despesa, do ano de 2025, corresponde a 81.646.107 €, o valor de orçamento de despesa deveria ser de 693.655.674 €. Desta forma, considerando este valor a taxa de execução orçamental seria de 16% e a taxa de compromissos já assumidos de 29,7%.

Execução e evolução do Orçamento de Receita

Rubricas	Execução Orçamental 1º trimestre 2025 - Receita							1º Trimestre
	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Ano	Receita Cobrada Ano Anterior	Total da Receita Cobrada	Execução Orçamental (%)
	1	2	3	4	5	6	7	8 = (7/1)
Cap. 04 - Taxas, multas e outras penalidades	980.714 €	15.937 €	146.960 €	- €	146.960 €	15.197 €	162.157 €	17%
Cap. 06 - Transferências correntes	136.694 €	- €	18.373 €	- €	18.373 €	- €	18.373 €	13%
Cap. 07 - Vendas de bens e serviços correntes	604.081.555 €	22.987.135 €	118.488.241 €	1.882 €	117.604.865 €	958.752 €	118.563.617 €	20%
Cap. 08 - Outras receitas correntes	18.089 €	- €	450 €	- €	450 €	- €	450 €	2%
Cap. 10 - Transferências de capital	6.792.515 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0%
Total	612.009.567 €	23.003.072 €	118.654.024 €	1.882 €	117.770.648 €	973.949 €	118.744.597 €	19%

Da análise do quadro, conclui-se o seguinte:

- O valor de orçamento de receita totaliza 612.009.567 €;
- O total de receita cobrada é de 118.744.597 €, sendo que 117.770.648 € corresponde a receita cobrada do ano e 973.949 € a receita cobrada do ano anterior;
- A receita encontra-se com uma taxa de execução orçamental de 19%, estando desta forma abaixo do valor de referência para o 1º trimestre (25%). Esta taxa deve-se essencialmente à execução das “Vendas de bens e serviços” ter sido de 20%, rubrica que representa 99,85% da receita cobrada neste 1º trimestre;
- Devido ao facto do montante das receitas esperadas, para o ano de 2025, ser insuficiente para fazer face à despesa prevista e necessária, foi inscrito no orçamento da receita o valor de 149.485.744 €, para garantir o equilíbrio orçamental, tendo empolado assim o valor de receita orçamentada. Assim o valor de orçamento de receita deveria ser de 462.523.823 €, que apresentaria uma taxa de execução de 25,7%.

Alterações Orçamentais

No 1º trimestre, no orçamento de receita, foram realizados reforços de verba, na fonte de financiamento 483, no valor de 4.063.628 € e na fonte de financiamento 484, no valor de 934.636 €, devido a uma adenda ao contrato de financiamento PRR - Projeto 488 Equipamentos do Hospital de Sintra. Foram ainda realizadas transferências entre entidades da receita, no valor de 33 €. Foram realizados novos reforços de verba, na fonte de financiamento 483, no valor de 1.440.514 € e na fonte de financiamento 484, no valor de 353.737 €, devido a uma adenda ao contrato de financiamento PRR - Projeto 1800 Alargamento Internamento Psiquiatria (incluindo verba não executada em 2024). Foram ainda realizadas transferências entre as medidas 022 e 102 e entre as fontes de financiamento 513 e 532, no valor de 379.435 €, por alocação de receita própria ao projeto PRR – Internamento Psiquiatria.

Neste trimestre, no orçamento de despesa, foram realizados reforços de verba, na fonte de financiamento 483, no valor de 4.063.628 € e na fonte de financiamento 484, no valor de 934.636 €, devido a uma adenda ao contrato de financiamento PRR - Projeto 488 Equipamentos do Hospital de Sintra. Foram ainda realizadas transferências na fonte de financiamento 511, no valor de 74.375 € e na fonte de financiamento 513, no valor de 250.000 €. Foram realizados novos reforços de verba, na fonte de financiamento 483, no valor de 1.440.514 € e na fonte de financiamento 484, no valor de 353.737 €, devido a uma adenda ao contrato de financiamento PRR - Projeto 1800 Alargamento Internamento Psiquiatria (incluindo verba não executada em 2024). Foram ainda realizadas transferências entre as medidas 022 e 102 e entre as fontes de financiamento 513 e 532, no valor de 379.435 €, por transferência de verba alocada a PRR – Internamento Psiquiatria.

Fundos Disponíveis

É apresentado o valor de 158.260.752 € de fundos disponíveis, no final do 1º trimestre de 2025, uma vez que o valor de compromissos assumidos é de 206.147.064 € para um valor de receita de 364.407.816 €.

(valores expressos em euros)

Fundos Disponíveis	1º trimestre
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	118.744.596
Previsão da receita efetiva própria	245.663.220
Subtotal	364.407.816
Compromissos assumidos	206.147.064
Fundos Disponíveis	158.260.752

Cumprimento de Obrigações Legais

Pagamentos em atraso

Dezembro de 2024

(valores expressos em euros)

Tipo de Serviço	91-180 dias	181-365 dias	> 365 dias	Total
Aquisição de Bens e Serviços	636.596	575.078	10.715.084	11.926.758
Aquisição de Bens de Capital	130.141	909	78.591	209.641
	766.737	575.987	10.793.675	12.136.399

Março de 2025

(valores expressos em euros)

Tipo Fornecedor	Tipo de Serviço	91-180 dias	181-365 dias	> 365 dias	Total
Estado - SNS	Aquisição de Bens e Serviços	422.700	87.754	10.375.610	10.886.064
Estado - Outros	Aquisição de Bens e Serviços	86.812	105.000	12.769	204.581
Privado	Aquisição de Bens e Serviços	778.672	192.263	483.216	1.454.150
	Aquisição de Bens de Capital	8.540	0	78.591	87.131
Total		1.296.724	385.017	10.950.186	12.631.926

Verifica-se que os pagamentos em atraso, no final do 1º trimestre de 2025, são de 12.631.926 €, tendo aumentado 495.527 €, face ao final do ano de 2024 (12.136.399 €). O maior impacto é causado pelas Aquisições de Bens e Serviços que passaram de 11.926.758 €, em 2024, para 12.544.796 €, no 1º trimestre de 2025. De referir ainda que dos 12.544.796 €, de Aquisições de Bens e Serviços, 10.886.064 € correspondem a Estado-SNS, nomeadamente ARSLVT, para os quais aguardamos aprovação dessa entidade para realização de encontro de contas. Neste 1º trimestre de 2025, continua a verificar-se a tendência de aumento do valor dos pagamentos em atraso verificada no final do ano de 2024.

Evolução do prazo médio de pagamentos

Evolução do prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores, em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos (*arrears*), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.

PMP	Evolução do PMP		Var. do PMP	
	4º trimestre 2024	1º trimestre 2025	Valor	%
	1	2	3 = (2 - 1)	4 = (3 / 1)*100
Prazo (dias)	68	62	-6	-8,8%

O Prazo Médio de Pagamento passou de 68 dias, no final do 4º trimestre de 2024, para 62 dias, no final do 1º trimestre de 2025, revelando uma diminuição de 6 dias. Pese embora o valor dos pagamentos em atraso se encontre a aumentar, este indicador encontra-se a diminuir, pelo facto de ser uma média anual e ainda não se encontrar refletido o aumento da dívida.

Mapa de Gastos Operacionais

Indicadores de Gastos Operacionais

	1º trim 2024	1º trim 2025	Var 2025/2024	
Gastos com deslocações e alojamento	1.431,16 €	926,32 €	- 504,84 €	-35%
Gastos com ajudas de custo	1.726,38 €	4.222,51 €	2.496,13 €	145%
Gastos com as viaturas	22.868,83 €	23.430,46 €	561,63 €	2%
Gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	14.787,65 €	14.787,65 €	- €	0%

O total do valor dos gastos com ajudas de custo, apresentam um aumento de 2.496,13€, face ao período homólogo, relacionado um acréscimo de procedimentos concursais para as carreiras médicas com indicação de membros do júri pertencentes a esta ULSASI, para além dos exames de especialidades médicas, cujo elementos de júri e candidatos, requerem sempre.

Orçamento de Investimentos

O Plano de Investimentos, para o triénio 2025-2027, identifica os investimentos considerados como mais importantes e prioritários para o desenvolvimento da atividade e a não implementação poderá condicionar o normal funcionamento da prestação de cuidados.

Descrição do projeto	Classificação do investimento	Localização do investimento	2025	2026	2027	Total (Valor Investimento)
Alargamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria	Edifícios e outras construções	2720-276	1.494.542	0	0	1.494.542
Alargamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria	Equipamento de informática e software informático	2720-276	68.880	0	0	68.880
Alargamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria	Outros investimentos	2720-276	562.725	0	0	562.725
Equipamento Hospital de Sintra	Equipamento de informática e software informático	2725-079	557.583	0	0	557.583
Equipamento Hospital de Sintra	Obras	2725-079	1.930.123	0	0	1.930.123
Equipamento Hospital de Sintra	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2725-079	10.656.659	0	0	10.656.659
Equipamento Hospital de Sintra	Outros investimentos	2725-079	3.000.000	0	0	3.000.000
Hospital Dia Polivalente	Edifícios e outras construções	2720-276	50.000	750.000	0	800.000
Plano de Prevenção da Legionella	Edifícios e outras construções	2720-276	1.783.500	1.230.000	61.500	3.075.000
Segurança Contra Incêndios	Edifícios e outras construções	2720-276	184.500	500.000	0	684.500
Sinalética HFF	Edifícios e outras construções	2720-276	0	615.000	0	615.000
Instrumental Cirúrgico	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	750.000	750.000	750.000	2.250.000
Equipamentos Candidatura Lisboa 2030 - Anatomia patológica	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	562.980	0	0	562.980
Equipamentos Candidatura Lisboa 2030 - Cardiologia	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	137.760	0	0	137.760
Equipamentos Candidatura Lisboa 2030 - Oftalmologia	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	877.907	0	0	877.907
Sistema de redundância do Data Center	Equipamento de informática e software informático	2720-276	246.000	0	0	246.000
Segurança informática	Equipamento de informática e software informático	2720-276	123.000	123.000	123.000	369.000
Aumento Potência	Edifícios e outras construções	2720-276	718.060	0	0	718.060
Equipamento informático diverso	Equipamento de informática e software informático	2720-276	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000
Equipamento médico-cirúrgico (vários equipamentos avariados ou com necessidade de substituição urgente)	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	3.000.000	3.000.000	3.000.000	9.000.000
Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hoteleiro	Outros investimentos	2720-276	1.500.000	1.500.000	1.500.000	4.500.000
Obras de beneficiação e requalificação do Hospital	Edifícios e outras construções	2720-276	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000
Projeto de AVAC para internamento de adultos - Piso 6 A	Edifícios e outras construções	2720-276	610.003	610.003	0	1.220.006
Projeto de AVAC para internamento de adultos - Piso 6 B	Edifícios e outras construções	2720-276	0	610.003	610.003	1.220.006
Projeto de AVAC para internamento pediátrico	Edifícios e outras construções	2720-276	0	0	1.220.006	1.220.006
Intervenção na Farmácia Hospitalar, máquina de reembalagem e carros de distribuição	Edifícios e outras construções	2720-276	768.750	2.306.250	0	3.075.000
Intervenção na Farmácia Hospitalar, máquina de reembalagem e carros de distribuição	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	0	1.976.000	500.000	2.476.000

Descrição do projeto	Classificação do investimento	Localização do investimento	2025	2026	2027	Total (Valor Investimento)
Informatização da UCI	Equipamento de informática e software informático	2720-276	270.500	0	0	270.500
Requalificação e substituição dos elevadores	Edifícios e outras construções	2720-276	442.800	442.800	442.800	1.328.400
Conforto térmico (Fundo Ambiental)	Edifícios e outras construções	2720-276	400.000	400.000	0	800.000
Requalificação da cozinha e refeitório	Edifícios e outras construções	2720-276	2.876.970	2.767.500	0	5.644.470
Requalificação da cozinha e refeitório	Outros investimentos	2720-276	0	1.380.000	0	1.380.000
SI Cozinha	Equipamento de informática e software informático	2720-276	0	99.015	0	99.015
Unidade técnica de gastroenterologia	Edifícios e outras construções	2720-276	1.068.750	1.306.250	0	2.375.000
Unidade técnica de gastroenterologia	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	169.449	1.525.043	0	1.694.492
Requalificação da urgência obstétrica e ginecológica	Edifícios e outras construções	2720-276	2.361.910	0	0	2.361.910
Requalificação da urgência obstétrica e ginecológica	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	984.000	0	0	984.000
Requalificação da urgência obstétrica e ginecológica	Equipamento de informática e software informático	2720-276	307.500	0	0	307.500
Requalificação da urgência obstétrica e ginecológica	Outros investimentos	2720-276	215.000	0	0	215.000
Remodelação da UCI	Edifícios e outras construções	2720-276	200.000	1.845.000	0	2.045.000
Unidade técnica de pneumologia	Edifícios e outras construções	2720-276	0	307.500	0	307.500
Unidade técnica de pneumologia	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	0	922.500	0	922.500
Centro de Hemodiálise ULSAS	Edifícios e outras construções	2720-276	200.000	15.300.000	500.000	16.000.000
Alargamento da resposta de Hemodiálise HFF	Edifícios e outras construções	2720-276	200.000	2.000.000	0	2.200.000
Ressonância Magnética	Edifícios e outras construções	2720-276	0	1.475.000	0	1.475.000
Ressonância Magnética	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	0	1.600.000	0	1.600.000
Litotritor	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	738.000	0	0	738.000
AVAC Bloco	Edifícios e outras construções	2720-276	150.000	2.500.000	2.000.000	4.650.000
Requalificação dos quartos de isolamento	Edifícios e outras construções	2720-276	246.000	738.000	738.000	1.722.000
Informatização Anatomia Patológica e Medicina Transfusional	Equipamento de informática e software informático	2720-276	382.095	0	0	382.095
Remodelação do Data Center (UPS, sistema de climatização e sistema de deteção de incêndios)	Equipamento de informática e software informático	2720-276	119.310	0	0	119.310
Reforço da rede wifi	Equipamento de informática e software informático	2720-276	110.700	0	0	110.700
Sistema de redundância do Data Center	Equipamento de informática e software informático	2720-276	246.000	0	0	246.000
Software de recrutamento	Equipamento de informática e software informático	2720-276	30.750	0	0	30.750
Câmara hiperbárica	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2720-276	0	623.000	0	623.000
Instrumental Cirúrgico	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2725-079	0	0	200.000	200.000
Obras de beneficiação e requalificação do Hospital	Edifícios e outras construções	2725-079	500.000	1.000.000	1.000.000	2.500.000
Equipamento médico-cirúrgico (vários equipamentos avariados ou com necessidade de substituição urgente)	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2725-079	500.000	1.500.000	1.500.000	3.500.000
Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hoteleiro	Outros investimentos	2725-079	500.000	500.000	500.000	1.500.000
Equipamento informático diverso	Equipamento de informática e software informático	2725-079	100.000	100.000	100.000	300.000

Descrição do projeto	Classificação do investimento	Localização do investimento	2025	2026	2027	Total (Valor Investimento)
Equipamento médico-cirúrgico (vários equipamentos avariados ou com necessidade de substituição urgente)	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2745-852	150.000	150.000	150.000	450.000
Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hoteleiro	Outros investimentos	2745-852	500.000	500.000	500.000	1.500.000
Equipamento informático diverso	Equipamento de informática e software informático	2745-852	100.000	100.000	100.000	300.000
Equipamento médico-cirúrgico (vários equipamentos avariados ou com necessidade de substituição urgente)	Equipamento básico: Médico cirúrgico	2700-000	150.000	150.000	150.000	450.000
Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hoteleiro	Outros investimentos	2700-000	500.000	500.000	500.000	1.500.000
Equipamento informático diverso	Equipamento de informática e software informático	2700-000	100.000	100.000	100.000	300.000
			46.402.706	55.801.864	18.245.309	120.449.879

Para o exercício de 2025, encontra-se previsto um investimento de 46.402.706€, repartido pelos investimentos prioritários inscritos no quadro acima. A taxa de execução, a março de 2025, é de 2,5% do valor de investimento previsto para 2025 (760.238 €), não considerando o Hospital de Sintra.

Orçamento Económico

Demonstração de Resultados

Resultados

Nesta análise o valor previsto, para o cálculo da taxa de realização, é o presente no Acordo Modificativo ao Contrato-Programa - 2025.

Analisando os resultados obtidos, no 1º trimestre de 2025, verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício é de -17.738.178 €, o que representa um agravamento no Resultado de 16.017.555 €, face ao período homólogo. No que respeita ao valor previsto no Acordo Modificativo ao Contrato-Programa - 2025, o resultado apurado teve uma taxa de execução 19%. No que respeita ao EBITDA, com o valor de -15.730.670 €, decresceu -15.290.517 €, face ao ano anterior, tendo também, no entanto, uma taxa de execução de 19%.

(valores expressos em euros)

Rubricas	Realizado (Valores acumulados)		Previsto 2025	Variação Homóloga		Evolução 2025 Valor	Taxa de Execução (%)
	1º Trimestre (2024)	1º Trimestre (2025)		Valor	%		
	1	2		4= (2 - 1)	5= (4 / 1)	6= 2	
EBITDA	-440.153	-15.730.670	-84.193.345	-15.290.517	-3474%	-15.730.670	19%
Resultado Líquido do Período	-1.720.623	-17.738.178	-92.340.504	-16.017.555	-931%	-17.738.178	19%

Este apuramento é resultante dos rendimentos serem no valor de 119.203.435 € e os gastos serem de 136.941.613 €.

Rendimentos

(valores expressos em euros)

Rubricas	Realizado (Valores acumulados)		Previsto	Variação Homóloga		Evolução 2025	Taxa de Execução (%)
	1 Trimestre (2024)	1º Trimestre (2025)	2025	Valor	%	Valor	
	1	2	3	4= (2 - 1)	5= (4 / 1)	6= 2	
RENDIMENTOS							
70 - Impostos, contribuições e taxas	218.026	155.475	947.915	-62.551	-29%	155.475	16%
71 - Vendas	0	104	210	104	100%	104	50%
72 - Prestações de serviços e concessões	83.412.704	117.794.718	467.596.612	34.382.014	41%	117.794.718	25%
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	20.117	23.133	3.136.694	3.016	15%	23.133	0,7%
78 - Outros rendimentos e ganhos	1.517.564	1.230.005	4.942.443	-287.559	-19%	1.230.005	25%
Total dos Rendimentos	85.168.411	119.203.435	476.623.874	34.035.024	40%	119.203.435	25%

O valor dos rendimentos da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, no 1º trimestre de 2025, é de 119.203.435 €, evidenciando um crescimento de 34.035.024 €, com uma taxa de execução de 25%. Este aumento está essencialmente relacionado com o valor de Contrato-Programa, que em 2024, foi de 408.595.475,75 € e em 2025 é de 466.643.714 €.

Gastos

(valores expressos em euros)

Rubricas	Realizado (Valores acumulados)		Previsto	Variação Homóloga		Evolução 2025	Taxa de Execução (%)
	1º Trimestre (2024)	1º Trimestre (2025)	2025	Valor	%	Valor	
	1	2	3	4= (2 - 1)	5= (4 / 1)	6= 2	
GASTOS							
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.222.228	21.291.010	95.118.090	2.068.783	11%	21.291.010	22%
62 - Fornecimentos e serviços externos	17.386.202	56.436.233	227.227.037	39.050.031	225%	56.436.233	25%
63 - Gastos com o pessoal	48.909.914	57.180.419	238.171.937	8.270.505	17%	57.180.419	24%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	1.280.470	2.007.508	8.147.159	727.038	57%	2.007.508	25%
65 - Perdas por imparidade	0	0	90.000	0	0%	0	0%
67 - Provisões do período	0	0	40.000	0	0%	0	0%
68 - Outros gastos e perdas	90.220	26.443	170.156	-63.777	-71%	26.443	16%
Total dos Gastos	86.889.034	136.941.613	568.964.378	50.052.580	58%	136.941.613	24%

Os Gastos Totais, no 1º trimestre de 2025, apresentam um valor de 136.941.613 €, com um aumento de 50.052.580 €, face ao período homólogo e com uma taxa de execução de 24%.

Para o aumento do valor dos gastos face ao período homólogo, foi determinante o crescimento nas grandes rubricas, nomeadamente nos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas em 2.068.783 € (+11%), Fornecimentos e Serviços Externos em 39.050.031 € (+225%) e Gastos com o pessoal em 8.270.505 € (+17%).

O CMVMC apresenta, no 1º trimestre de 2025, um valor de 21.291.010 €, com um aumento de 11% face ao período homólogo, que equivale a mais 2.068.783 €, com uma taxa de execução de 22%. No âmbito da transição para a ULS, no 1º trimestre, os Cuidados de Saúde Primários ainda tinham stock de material de consumo clínico, medicamentos e vacinas, motivo pelo qual, os consumos verificados encontram-se acima do período homólogo. Este aumento deve-se ainda ao aumento de consumo de produtos farmacêuticos (+1.512.999€), justificado também pelo aumento de gastos nas principais patologias de dispensa gratuita em ambulatório HIV e Esclerose Múltipla.

O valor de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos é de 56.436.233 €, apresentando um aumento de 39.050.031 €, entre os períodos homólogos. O valor de aumento desta rubrica, está essencialmente relacionado com o aumento na rubrica de Internamentos ao Exterior (Camas Clínicas, Internamento Social e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados), considerando que não se tem verificado a resposta esperada da Segurança Social para acomodar o internamento dos casos sociais, tendo esta Unidade Local de Saúde de recorrer a internamento no exterior, por forma a garantir a alta clínica dos doentes. Com a implementação das ULS, o Centro de Controlo e Monitorização do SNS (CCMSNS), iniciativa desenvolvida pelo Ministério da Saúde, com objetivo de centralizar a nível nacional a conferência de faturas para pagamento pelo SNS, originou um aumento da despesa face ao período homólogo, tendo sido criadas contas especificamente para os convencionados (6211112000 -Patologia clínica – Convencionados; 6211122000 - Anatomia patológica – Convencionados, entre outros) e para produtos vendidos por farmácias (62113). Verifica-se ainda um crescimento da sub rubrica Serviços médicos prestados por empresas, uma vez que se mantêm as dificuldades já anteriormente reportadas:

- a) Dificuldade de recrutamento de Médicos em regime de contrato individual de trabalho, o que potencia o recurso a prestadores de serviços;
- b) Dada a dificuldade de recrutar médicos pelo valor hora de referência (22€/26€) e por forma a garantir o cumprimento das escalas de urgência, foi necessário manter para 2025 o aumento do valor hora nos serviços de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Imagiologia, Medicina Intensiva Ortopedia, Neonatologia, Urgência Geral, Urgência Pediátrica, Urgência Obstétrica e Ginecológica e VMER, tendo já obtido a devida autorização da Direção-Executiva do SNS.

Ainda na rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos, existe um aumento da rubrica de Água, de transporte de doentes e Serviços de Lavandaria, ainda pela integração dos Cuidados de Saúde Primários.

A rubrica de Gastos com o pessoal é a que representa o maior peso do total dos gastos, com o valor de 57.180.419 € e a mesma aumentou 8.270.505 €, entre períodos homólogos (+17%). Em relação ao orçamentado, regista uma taxa de execução de 24%.

O valor de remunerações do pessoal subiu face ao período homólogo, sendo explicado pelas seguintes situações:

- Atualização da remuneração mínima garantida para os 870 €;
- Aumento do número de colaboradores face ao período homólogo, (+171 colaboradores);
- Progressões obrigatórias do Acordo de Empresa vigente no HFF;
- Aumento de 52,56 € ou 2,15% das remunerações da Administração Pública;
- Pelos novos Acordo-Empresa celebrados nas carreiras gerais (Assistentes Técnicos, Técnicos Auxiliares de Saúde e Técnicos Superiores).

O aumento nas remunerações reflete-se naturalmente no aumento do Subsídio de Férias e Natal, com um, mas também nos Encargos com Remunerações.

Evolução do Balanço

(valores expressos em euros)

Rubricas	Realizado		Variação	
	4º trimestre 2024	1º trimestre 2025	Valor	%
	1	2	3=(2-1)	4
Ativo				
Ativo não corrente	90.234.403	89.100.698	-1.133.705	-1%
Ativo corrente	66.177.587	192.502.718	126.325.131	191%
Total do Ativo	156.411.990	281.603.416	125.191.426	80%
Património Líquido				
Património Líquido	-144.453	-17.082.538	-16.938.085	-11726%
Passivo				
Passivo não corrente	10.505.107	10.505.107	0	0%
Passivo corrente	146.051.336	288.180.847	142.129.511	97%
Total do Passivo	156.556.444	298.685.954	142.129.511	91%
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo	156.411.990	281.603.416	125.191.426	80%

Verifica-se que, face ao final do ano de 2024, existiu um aumento do valor total de Ativo em 80% (125.191.426 €) apresentando o valor de 281.603.416 €, do Passivo em 91% (142.129.511 €), estando com o valor de 298.685.954 € e uma diminuição do Património Líquido em -16.938.085 €, ficando com o valor de -17.082.538 €.

O aumento do Ativo resulta essencialmente do registo na rubrica “Outras contas a receber” dos acréscimos do Contrato-Programa.

O aumento do Passivo está relacionado com o lançamento dos adiantamentos da ACSS na conta de “Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes” e pelo aumento na rubrica de “Outras contas a pagar”, relacionado essencialmente com acréscimos de gastos referentes a despesas dos CSP.

Relativamente ao Património Líquido, o mesmo encontra-se a decrescer, devido essencialmente ao resultado líquido negativo.

Indicadores económico-financeiros

Indicadores	4º trimestre 2024	1º trimestre 2025	Variação
	1	2	3=(2-1)/1
Endividamento	1,00	1,06	6%
Autonomia Financeira	0,00	-0,06	-100%
Solvabilidade	0,00	-0,06	-100%

Com um rácio de endividamento de 1,06 e de autonomia financeira inferior a 0, significa que a ULSASI está a financiar-se com 100% de capitais alheios e 0% de capitais próprios.

O rácio de solvabilidade apresenta um valor inferior a 0, indicativo que a ULSASI está a diminuir a capacidade de pagar os seus compromissos. Por ser um valor inferior a 1, é demonstrativo que os Fundos Próprios não são suficientes para cobrir todas as dívidas existentes.

Mapa de Fluxos de Caixa

O valor de Caixa e Seus Equivalentes, no fim do 1º trimestre de 2025, é de 8.000.778 €, tendo aumentado 6.584.789 €, face ao final do ano de 2024 (1.415.989 €). Analisando os principais agregados da Demonstração de Fluxos de Caixa, referente ao 1º trimestre de 2025, é possível verificar o seguinte:

- Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais são de 8.047.146 €, essencialmente pelo valor de recebimentos de clientes e de utentes ser de 83.052.069 €, face aos pagamentos a fornecedores e ao pessoal ser de 74.953.486 €;
- O valor de Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento é de -1.480.730 €, principalmente pelos pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis totalizarem 1.480.730 € e não terem sido verificados recebimentos;
- O montante presente em Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento é de 18.373 €, devido principalmente ao recebimento de doações no valor de 18.373 €;
- O valor de Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período era de 1.415.989 €, tendo passado para 8.000.778 €, no fim do período, principalmente pelos efeitos positivos dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais.

O Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras

Balanço

31 de Março de 2025

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis		88.848.120,78	89.973.223,41
Activos intangíveis		252.577,16	261.179,66
		89.100.697,94	90.234.403,07
Activo corrente			
Inventário		14.248.587,31	17.562.229,16
Clientes,contribuintes e utentes		18.905.437,45	18.887.539,54
Estado e outros entes públicos		225.513,15	196.556,20
Outras contas a receber		150.932.301,65	27.907.498,12
Diferimentos		190.100,67	207.775,52
Caixa e depósitos		8.000.778,26	1.415.988,73
		192.502.718,49	66.177.587,27
Total do Activo		281.603.416,43	156.411.990,34
PATRIMONIO LIQUIDO			
Patrimonio/Capital		66.049.560,00	66.049.560,00
Reservas		6.201.429,88	6.201.429,88
Resultados transitados		-164.422.916,97	-108.283.480,36
Outras variações no patrimonio liquido		92.827.567,25	92.826.624,68
Resultado líquido do período		-17.738.177,92	-56.938.587,36
		-17.082.537,76	-144.453,16
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		4.825.333,67	4.825.333,67
Financiamentos obtidos		5.679.773,39	5.679.773,39
Diferimentos			
		10.505.107,06	10.505.107,06
Passivo corrente			
Fornecedores		54.407.805,44	50.924.332,01
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		144.275.907,29	26.789.387,56
Estado e outros entes públicos		7.324.610,77	6.810.665,35
Fornecedores de investimentos		2.808.416,83	3.424.650,29
Outras contas a pagar		76.942.183,24	55.683.182,50
Diferimentos		2.421.923,56	2.419.118,73
		288.180.847,13	146.051.336,44
Total do passivo		298.685.954,19	156.556.443,50
Total do Patrimonio Liquido e Passivo		281.603.416,43	156.411.990,34

Demonstração de Resultados

31 de Março de 2025

(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2025	31/03/2024
Impostos, contribuições e taxas		155.475,03	218.025,90
Vendas		104,20	0,00
Prestações de serviços e concessões		117.794.718,24	83.412.703,57
Transferências e subsídios correntes obtidos		23.132,60	20.117,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-21.291.010,29	-19.222.227,73
Fornecimentos e serviços externos		-56.436.233,06	-17.386.201,89
Gastos com o pessoal		-57.180.419,33	-48.909.914,12
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		1.230.005,34	1.517.564,35
Outros gastos e perdas		-26.442,98	-90.220,56
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-15.730.670,25	-440.153,38
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2.007.507,67	-1.280.469,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-17.738.177,92	-1.720.623,19
Resultado antes de impostos		-17.738.177,92	-1.720.623,19
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-17.738.177,92	-1.720.623,19

Mapa dos Fluxos de Caixa

		(valores expressos em euros)	
Rubricas	Notas	Períodos	
		31/03/2025	31/03/2024
<u>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		82.814.147,95	84.565.125,61
Recebimentos de Contribuintes			
Recebimentos de Transferências e Subsídios Correntes			
Recebimentos de Utentes		237.920,60	223.920,45
Pagamentos a Fornecedores		26.494.640,56	36.899.344,67
Pagamentos ao Pessoal		48.458.845,16	39.130.711,92
Pagamentos a Contribuintes/Utentes			
Pagamentos de Transferências e Subsídios			
Caixa Gerada pelas Operações		8.098.582,83	8.758.989,47
Outros Recebimentos/Pagamentos		-51.436,54	-117.159,83
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais [a]		8.047.146,29	8.641.829,64
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</u>			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		1.480.729,76	1.394.526,16
Ativos Intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento			28.474,45
Transferências de Capital			
Juros e Rendimentos Similares			
Dividendos			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento [b]		-1.480.729,76	-1.366.051,71
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos			
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital			
Cobertura de Prejuízos			
Doações		18.373,00	12.407,20
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
Juros e Gastos Similares			
Dividendos			
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital			
Outras Operações de Financiamento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento [c]		18.373,00	12.407,20
Variação de Caixa e Seus Equivalentes [a+b+c]		6.584.789,53	7.288.185,13
Efeito das Diferenças de Câmbio			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		1.415.988,73	8.652.400,30
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		8.000.778,26	15.940.585,43
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		1.415.988,73	8.652.400,30
[-] Equivalentes a Caixa no Início do Período			
[+] Parte do Saldo de Gerência que não Constitui Equivalentes de Caixa			
[-] Variações Cambiais de Caixa no Início do Período			
[=] Saldo da Gerência Anterior		1.415.988,73	8.652.400,30
De Execução Orçamental		1.415.988,73	4.481.954,94
De Operações de Tesouraria			4.170.445,36
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		8.000.778,26	15.940.585,43
[-] Equivalentes a Caixa no Fim do Período			
[+] Parte do Saldo de Gerência que não Constitui Equivalentes de Caixa			
[-] Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período			
[=] Saldo para a Gerência Seguinte		8.000.778,26	15.940.585,43
De Execução Orçamental			1.415.989
De Operações de Tesouraria			

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º TRIMESTRE DE 2025

1. Enquadramento

O presente Relatório destina-se a dar cumprimento ao disposto no n.º 4 do artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto (Estatutos da Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, E.P.E. (ULSASI)), nos termos do qual deve o Conselho Fiscal (CF) emitir Relatório Sucinto sobre os relatórios trimestrais elaborados pelo Conselho de Administração (CA), bem como ao previsto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Recorda-se que, no seguimento da publicação do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, que entrou em vigor no dia seguinte à sua publicação e com produção de efeitos a 1 de janeiro de 2024, o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca foi transformado na Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, E.P.E. (ULSASI), integrando para além do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) da Amadora e de Sintra.

Neste enquadramento, o CA da **ULSASI** enviou ao CF o REO relativo ao período do 1.º trimestre do ano de 2025, que se junta em **Anexo 1** e que faz parte integrante do presente documento, o qual visa cumprir a obrigação prevista na alínea b) do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto.

O REO foi objeto de apreciação pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) da ULSASI em 21 de abril de 2026, o qual emitiu um relatório sucinto, que se junta em **Anexo 2** e que faz parte integrante do presente documento.

O seu principal objetivo é refletir de forma sucinta o acompanhamento e controlos efetuados, bem como os desvios verificados em relação aos previstos no orçamento e respetivas causas, tendo por base a informação contabilística e orçamental reportada pela ULSASI relativa ao 1.º trimestre de 2025.

Importa salientar que as contas do período de três meses findo em 31 de março de 2025 refletem a atividade da ULSASI, criada com efeitos a 1 de janeiro de 2024, pelo que são diretamente comparáveis com as do período homólogo de 2024, conforme igualmente referido pelo ROC.

2. Desempenho Orçamental

O acompanhamento e controlos efetuados sobre as atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2025 consubstanciam-se em reuniões realizadas com o CA, Direção financeira e Auditora Interna e ROC da ULSASI, nos relatórios emitidos pelo ROC, bem como na análise pelo CF da consistência entre a informação recolhida e as indagações por si efetuadas.

Considerando o relatório emitido pelo ROC em **Anexo 2**, relevamos os seguintes aspetos relativamente ao desempenho orçamental, do ponto de vista económico e financeiro.

2.1 Orçamento Económico

A análise ao orçamento económico baseou-se na demonstração de resultados a qual apresenta para o 1.º trimestre de 2025 um **EBITDA¹ negativo** no montante de **15,7 milhões de euros** e um **Resultado Líquido negativo de 17,7 milhões de euros**.

Da execução do orçamento económico da ULSASI até ao fim do 1.º trimestre de 2025, importa salientar o seguinte:

- O valor dos rendimentos do período registou um aumento significativo (+34 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 40%) face ao período homólogo do ano anterior, essencialmente devido ao aumento verificado na rubrica de “Prestação de serviços e concessões” de 34,4 milhões de euros, relacionado com o aumento do valor do Contrato-Programa, que em 2024 foi de 408,6 milhões de euros e em 2025 é de 466,6 milhões de euros.
- A rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” regista um aumento de 11% face ao valor verificado no período homólogo do ano anterior (+2,1 milhões de euros). Este acréscimo deve-se essencialmente ao aumento de consumo de produtos farmacêuticos, justificado pelo aumento de gastos nas principais patologias de dispensa gratuita em ambulatório HIV e Esclerose Múltipla, bem como ao facto de os Cuidados de Saúde Primários ainda terem stock de material de consumo clínico, medicamentos e vacinas no período homólogo.
- A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” registou um aumento muito significativo face ao período homólogo do ano anterior (225%; +39,1 milhões de euros). Este acréscimo resulta essencialmente do aumento dos internamentos ao exterior (Camas Clínicas, Internamento Social e Rede Nacional de

¹ EBITDA – Resultado antes de depreciações, custos financeiros e impostos

Cuidados Continuados Integrados), da centralização da conferência de faturas do Centro de Controlo e Monitorização do SNS (CCMSNS), do reforço dos serviços médicos prestados por empresas devido às dificuldades de recrutamento, bem como do incremento das despesas com água, transporte de doentes e serviços de lavandaria.

- No que respeita à rubrica de “Gastos com o pessoal”, que permanece como a rubrica com maior peso no total dos gastos, registou igualmente um aumento significativo face a igual período do ano anterior de 17% (+8,3 milhões de euros). Este acréscimo resultou fundamentalmente da atualização da remuneração mínima garantida para 870€, do reforço de 171 colaboradores, das progressões obrigatórias do Acordo de Empresa vigente, do aumento de 52,56€ ou 2,15% das remunerações da Administração Pública e dos novos Acordos-Empresa celebrados nas carreiras gerais.

As considerações atrás referidas contribuíram para um **Resultado Líquido negativo de 17,7 milhões de euros**, o que revela um **agravamento significativo de 16 milhões de euros** face ao do período homólogo do ano anterior (1,7 milhões de euros negativos). Este agravamento resulta do facto de o aumento dos gastos (+50,1 milhões de euros, +58%) ter sido superior ao aumento dos rendimentos (+34 milhões de euros, +40%).

No que respeita ao EBITDA, sendo **negativo em 15,7 milhões de euros**, registou um agravamento de 15,3 milhões de euros face ao verificado no período homólogo do ano anterior (0,4 milhões de euros negativos).

Importa ainda referir que, **conforme referido pelo CA da ULSASI**, o equilíbrio orçamental para 2025 foi alcançado através da introdução de uma receita “fictícia” no montante de 149,5 milhões de euros, encontrando-se adicionalmente o orçamento da despesa para 2025 sub orçamentado em 81,6 milhões de euros, estando a execução do orçamento dependente da realização de transferências de capital pelo acionista.

2.2 Orçamento Financeiro

Sendo a **ULSASI** uma Entidade Pública Reclassificada (EPR) integrada no perímetro das Administrações Públicas cabem-lhe diversas obrigações de reporte e prestação de informação.

Assim, para além da ACSS em que o orçamento económico serve de base à celebração do contrato-programa anual com o SNS, a **ULSASI** apresenta à Entidade Orçamental (EO) um orçamento financeiro, elaborado numa ótica de caixa, sendo a monitorização da sua execução efetuada mensalmente através do carregamento dos dados no portal SIGO (Sistema de Informação de Gestão Orçamental).

2.2.1 Receita

A execução orçamental da receita da **ULSASI** no 1.º trimestre de 2025, evidencia um montante global de **receita cobrada de 118,7 milhões de euros**, a que corresponde **uma taxa de execução de 19%** face ao orçamento corrigido (612 milhões de euros).

O desvio negativo observado na receita cobrada face ao previsto no orçamento deve-se essencialmente à rubrica de “Vendas de bens e serviços correntes”, que representa 99,85% da receita cobrada neste trimestre. De referir que, excluindo a receita fictícia inscrita de 149,5 milhões de euros, o orçamento de receita deveria ser de 462,5 milhões de euros, o que apresentaria uma taxa de execução de 25,7%.

2.2.2 Despesa

O total da despesa corrigida da ULSASI para o ano de 2025 é de 612 milhões de euros, tendo-se verificado uma **taxa de execução de 18%**, uma vez que a **despesa paga ascendeu a 112,2 milhões de euros**. No que respeita à **taxa de execução dos compromissos**, esta ascendeu a **34%** (compromissos assumidos de 206,1 milhões de euros).

Da respetiva análise destacam-se as rubricas de “Despesas com o pessoal” e “Aquisição de bens e serviços”, as quais no seu conjunto representam a quase totalidade das despesas pagas.

De salientar que, no ano de 2025, não foi incluída no orçamento de despesa a verba das obrigações transitadas no montante de 81,6 milhões de euros, causando a suborçamentação da despesa. Considerando este montante, o orçamento de despesa deveria ser de 693,7 milhões de euros, resultando numa taxa de execução orçamental de 16%.

3 Unidade Tesouraria do Estado

As empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado, no quadro da respetiva gestão financeira, mantêm as suas disponibilidades e aplicações junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), nos termos do regime jurídico aplicável à tesouraria do Estado (Decreto-Lei n.º 191/99, de 5 de junho).

Conforme verificado pelo ROC, em 2025, a taxa de centralização de fundos no IGCP foi de 100%, uma vez que desde novembro de 2023 a Entidade não utiliza serviços da banca comercial, pelo que **o Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado está a ser cumprido.**

4 Compromissos e Pagamentos em atraso

O princípio fundamental subjacente à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) assenta na impossibilidade de a execução orçamental da entidade conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos seus pagamentos em atraso².

Para efeitos do seu cumprimento, no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior³.

A evolução dos **pagamentos em atraso** da ULSASI no 1.º trimestre de 2025 evidencia um aumento de 496 mil euros face ao final do ano anterior, **situando-se em 12,6 milhões de euros**. De referir que dos 12,5 milhões de euros relativos a Aquisições de Bens e Serviços, 10,9 milhões de euros correspondem a Estado-SNS, nomeadamente ARSLVT, para os quais a ULSASI aguarda aprovação para realização de encontro de contas.

Neste 1.º trimestre, continua a verificar-se a tendência de aumento do valor dos pagamentos em atraso verificada no final do ano de 2024.

No caso da ULSASI, o **Prazo Médio de Pagamento (PMP)** registado no final do 1.º trimestre de 2025 **foi de 62 dias**, inferior em 6 dias face ao verificado no final do 4.º trimestre de 2024 (68 dias).

Os Fundos Disponíveis (FD) no final do 1.º trimestre de 2025 apresentavam um **valor positivo de 158,3 milhões de euros**, correspondendo a um valor de compromissos assumidos de 206,1 milhões de euros, para um valor de receita de 364,4 milhões de euros.

5 Cumprimento de Obrigações Legais

Segue abaixo a informação acerca do cumprimento das obrigações legais relevantes:

² Artigo 7.º da LCPA.

³ Artigo 14.º do DL n.º 127/2012, de 21 de junho.

- Reporte da informação mensal sobre o número de horas extraordinárias e de prestações de serviços médicos, e sobre a despesa que lhes está associada – **a ULSASI cumpre esta obrigação;**
- Comunicação da celebração de contratos de trabalho à DGTF, através do SIRIEF – **a ULSASI cumpre esta obrigação.**

6 Conclusão

Atento o exposto, e considerando o relatório apresentado pelo ROC, **o CF conclui que o REO relativo ao 1.º trimestre de 2025 apresentado pela ULSASI reflete a atividade por si desenvolvida até ao final daquele período.** O presente relatório é enviado ao CA para conhecimento e devidos efeitos e seja submetido no SIRIEF (ETF) e enviado para a EO e para a ACSS.

Lisboa, 27 de abril de 2026

O Presidente,



(Luís Filipe Vieira Coradinho Alves)

O Vogal,



(Luís Fernando da Costa Baptista)

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE AMADORA/SINTRA, EPE (ULSASI)

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO
1º TRIMESTRE DE 2025

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	NOTA DE INTRODUÇÃO	3
II.	METODOLOGIA - TRABALHO REALIZADO	4
III.	RESPONSABILIDADES	5
IV.	PRINCIPAIS CONCLUSÕES	6
IV.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA E DA RECEITA	6
IV.2.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
IV.3.	OUTROS ASSUNTOS	9
IV.4.	CONCLUSÃO SOBRE A APRECIÇÃO EFETUADA	10
V.	NOTA FINAL	11

I - NOTA DE INTRODUÇÃO

Ao Conselho Fiscal e Conselho de
Administração da
Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, EPE
Itinerário Complementar 19
2720-276 AMADORA

Lisboa, 21 de abril de 2026

Exmos. Senhores,

No âmbito do desempenho das nossas funções legais e estatutárias de Revisor Oficial de Contas da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, EPE (adiante também designada por ULSASI) e ao abrigo do nº 4 do artigo 80º dos Estatutos da ULSASI, procedemos ao acompanhamento da sua atividade, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de março de 2025.

No decurso do nosso trabalho utilizámos os procedimentos e técnicas de auditoria que considerámos necessários e adequados à natureza e características deste trabalho.

Para além do presente Capítulo I “Nota de Introdução”, este documento inclui ainda o Capítulo II “Metodologia - Trabalho realizado”, o Capítulo III “Responsabilidades”, o Capítulo IV “Principais conclusões” e o Capítulo V “Nota Final”.

II - METODOLOGIA - TRABALHO REALIZADO

O trabalho realizado incluiu, entre outros aspetos, os seguintes:

- Acompanhamento da atividade da ULSASI através da obtenção de informações junto da Administração e dos Serviços;
- Análise da evolução das principais rubricas das Demonstrações Financeiras relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025;
- Análise dos balancetes contabilísticos reportados a 31 de março 2025;
- Análise dos Mapas de controlo da execução orçamental (receita e despesa) reportados a 31 de março 2025;
- Apreciação do “Relatório de Execução Orçamental (REO)” do 1º trimestre de 2025, elaborado pelo Conselho de Administração;
- Verificação do cumprimento das principais obrigações legais e estatutárias; e
- Análise ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, previsto na alínea b), n.º 4 do art.º 135 da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro.

De salientar que o trabalho realizado não constitui um exame às demonstrações financeiras da ULSASI do período de três meses findo em 31 de março de 2025, nem uma revisão limitada às mesmas, servindo apenas para dar cumprimento ao disposto no n.º 4, do artigo 80.º dos Estatutos da ULSASI.

III - RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração da ULSASI a preparação e a apresentação dos Relatórios de Execução Orçamental, os quais incluem o relato e as informações financeiras previstas e realizadas durante o período a que respeitam os respetivos relatórios, preparados a partir do orçamento da ULSASI e dos registos contabilísticos respeitantes às operações realizadas nos períodos, respetivamente.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da ULSASI, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - PRINCIPAIS CONCLUSÕES

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA E DA RECEITA

Designação	Orçamento anual aprovado	Orçamento acumulado 1º trimestre	Despesa paga/ Receita Cobrada acumulada 1º trimestre	Execução Orçamental	
				Desvio	% Executada
	(1)	(2)	(3)	(4) = (3) - (2)	(5) = (3) / (1)
DESPESA					
Despesas com pessoal	235 232 806	58 808 202	48 787 704	(10 020 498)	21%
Aquisição bens e serviços correntes	336 666 492	84 166 623	61 827 882	(22 338 741)	18%
Juros e outros encargos	1 888	472	-	(472)	0%
Transferências correntes	17 164	4 291	-	(4 291)	0%
Outras despesas correntes	306 181	76 545	53 445	(23 100)	17%
Aquisição de bens de capital	39 785 036	9 946 259	1 490 726	(8 455 533)	4%
Transferências de Capital	-	-	-	-	0%
TOTAL DA DESPESA	612 009 567	153 002 392	112 159 757	(40 842 635)	18%
RECEITA					
Taxas, multas e outras penalidades	980 714	245 179	162 157	(83 022)	17%
Transferência correntes	136 694	34 174	18 373	(15 801)	13%
Vendas de bens e serviços correntes	604 081 555	151 020 389	118 563 617	(32 456 772)	20%
Outras receitas correntes	18 089	4 522	450	(4 072)	2%
Transferências de capital	6 792 515	1 698 129	-	(1 698 129)	0%
Passivos Financeiros	-	-	-	-	0%
TOTAL DE RECEITA	612 009 567	153 002 392	118 744 597	(34 257 795)	19%

A execução orçamental da despesa do primeiro trimestre de 2025 ascende a cerca de 112 M€, o que representa uma taxa de execução orçamental de cerca de 18% do orçamento anual aprovado, estando desta forma abaixo dos 25% correspondentes à distribuição linear do orçamento por trimestres.

Até 31 de março de 2025, foram cobradas receitas de 119 M€, o que corresponde a uma taxa de execução do orçamento de receita de 19%, também abaixo dos 25% correspondentes à distribuição linear do orçamento por trimestres. Esta execução global da receita resulta essencialmente da rubrica de “Vendas de bens e serviços correntes” que representa 99,85% do total da receita cobrada no primeiro trimestre de 2025.

IV.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Rendimentos e Gastos	31-mar-25	31-mar-24	Variação	
			Valor	%
Impostos, Contribuições e Taxas	155 475	218 026	(62 551)	-28,7%
Vendas e Prestação de Serviços	117 794 822	83 412 704	34 382 119	41,2%
Transferências e subsídios correntes obtidos	23 133	20 117	3 016	15,0%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	21 291 010	19 222 228	2 068 783	10,8%
Fornecimentos e serviços externos	56 436 233	17 386 202	39 050 031	224,6%
Gastos com o pessoal	57 180 419	48 909 914	8 270 505	16,9%
Outros rendimentos	1 230 005	1 517 564	(287 560)	-18,9%
Outros gastos	26 443	90 221	(63 778)	-70,7%
Resultado antes de depreciações, custos financeiros e impostos	(15 730 670)	(440 154)	(15 290 516)	-3473,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 007 508	1 280 470	727 038	56,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(17 738 178)	(1 720 623)	(16 017 555)	-930,9%
Resultado antes de impostos	(17 738 178)	(1 720 623)	(16 017 555)	-930,9%
Resultado Líquido do Período	(17 738 178)	(1 720 623)	(16 017 555)	-931%

As contas do primeiro trimestre de 2025 apresentadas no REO refletem a atividade da ULSASI, criada com efeitos a 1 de janeiro de 2025, pelo que são diretamente comparáveis com as do primeiro trimestre do exercício anterior, apresentadas nos comparativos incluídos no REO e reproduzidos no quadro acima.

Pela análise da Demonstração de Resultados do primeiro trimestre de 2025 constata-se que os rendimentos evidenciam um crescimento significativo quando comparados com o período homólogo do ano anterior, ascendendo o aumento total dos rendimentos a cerca de 34 M€ (40%) decorrente das “Vendas e Prestação de Serviços”, que aumentaram 34 M€, em virtude do valor do Contrato Programa para 2025 ascender a 466,6 M€ (408,6 M€ em 2024).

Os gastos registados ao longo do 1º trimestre em análise também foram superiores aos gastos do período homólogo de 2024, sendo que no final do primeiro trimestre de 2025 o aumento relativamente ao ano anterior ascende a cerca de 58% (50 M€) resultante essencialmente dos “Fornecimentos e serviços externos” (cerca de 39 M€) e dos “Gastos com o Pessoal” (cerca de 8 M€).

Os “Fornecimentos e serviços externos” apresentam um acréscimo de 39 M€ em relação ao período homólogo, fruto essencialmente do aumento dos internamentos ao exterior, do impacto da centralização da conferência de faturas do Centro de Controlo e Monitorização do SNS (CCMSNS), do reforço dos serviços médicos prestados devido às dificuldades de recrutamento, bem como do incremento das despesas com água e transporte de doentes.

Os “Gastos com o Pessoal” apresentam um acréscimo de 8 M€ face ao período homólogo, justificado essencialmente pelo aumento das remunerações, resultante da atualização da remuneração mínima para 870€, do reforço de 171 colaboradores, das progressões obrigatórias previstas no Acordo de Empresa, da atualização salarial na Administração Pública e dos novos Acordos-Empresa celebrado nas carreiras gerais, refletindo-se também no crescimento proporcional dos subsídios e encargos associados.

O resultado líquido no final do primeiro trimestre de 2025 é de 17,7 M€ negativos (EBITDA de 15,7 M€ negativos), o que representa um decréscimo do mesmo em cerca de 16 M€ face ao período homólogo, uma vez que o aumento dos gastos foi superior ao aumento dos rendimentos.

IV.3 OUTROS ASSUNTOS

IV.3.1 - Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Em 2025 a taxa de centralização de fundos na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, EPE foi de 100%, uma vez que desde novembro de 2023 que a Entidade não utiliza serviços da banca comercial, pelo que o Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado está a ser cumprido.

IV.3.2 - Pagamentos em atraso

Os pagamentos em atraso, no primeiro trimestre de 2025, são de 12,6 M€, tendo aumentado cerca de 496 mil euros face ao final do ano de 2024 (12,1 M€). O maior impacto foi causado pelas aquisições de bens e serviços que passaram de 11,9 M€, em 2024, para 12,5 M€, no primeiro trimestre de 2025. Dos 12,5 M€, 10,9 M€ correspondem a Estado-SNS, nomeadamente ARS, para os quais a ULSASI aguarda aprovação dessa entidade para a realização de encontro de contas.

IV.3.3 - Cumprimento de Outras Obrigações Legais (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março)

- 1) De acordo com o número 2 do artigo 65.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março: “As entidades a que se refere o número anterior são obrigadas a reportar informação mensal sobre o número de horas extraordinárias e de prestações de serviços médicos, e sobre a despesa que lhes está associada, para a DGO e para a ACSS, I. P.”

Ao que verificámos, a USASI procedeu ao reporte desta informação.

- 2) De acordo com o número 7 do artigo 139.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março: “A celebração de contratos de trabalho nos termos previstos no presente artigo é comunicada à DGTF, através do SIRIEF, no prazo máximo de 10 dias úteis a contar da data da produção de efeitos do respetivo contrato (...)”.

Ao que verificámos, a ULSASI procedeu ao reporte desta informação.

IV.4 Conclusão sobre a Apreciação Efetuada

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental do 1º trimestre de 2025) do período de três meses findo em 31 de março de 2025 da ULSASI, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhes serviram de suporte naquela data e com os requisitos definidos nos nºs 2 e 3 do artigo 25º do RJSPE.

V - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, EPE, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Este relatório é emitido exclusivamente para informação e uso do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da ULSASI para a finalidade mencionada no Capítulo “Nota de Introdução”, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades nem ser distribuído a outras entidades, qualquer outra utilização carece da autorização prévia e expressa da BDO & Associados, SROC, S.A..

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente



Ana Gabriela Barata de Almeida
(ROC nº 1366, inscrita na CMVM sob o nº 20160976),
em representação de BDO & Associados - SROC